



Resultados 1º Trimestre de 2026

Resultados do 1º trimestre de 2026

São Paulo, 13 de maio 2026. A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Quali" ou "Companhia") (B3: QUAL3), empresa líder na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2026 (**1T26**). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Os números, bem como suas séries históricas, podem ser obtidos em formato Excel no site ri.qualicorp.com.br.

Destaques:

- **Fluxo de Caixa Livre Recorrente:** R\$ 126,3 milhões no 1T26.
- **Dívida Líquida:** R\$ 777,9 milhões, -8,9% vs. 4T25, equivalente a 1,34x o EBITDA Aj. LTM, melhor em 0,11x vs. 4T25.
- **Portfólio de vidas e Carteira Administrada:** 880,1 mil vidas no 1T26, +6,3% e 519,2 mil vidas na Carteira Administrada, -2,6% vs. 4T25.
- **Receita Líquida:** R\$ 333,0 milhões, 5,7% menor vs. 4T25.
- **Ebitda Ajustado:** R\$ 136,7 milhões, com 41,1% de margem (-2,7% e +1,7 p.p. vs. 1T25).
- **Ebitda Ajustado – CAC:** R\$ 107,2 milhões, com 32,2% de margem (-4,5% e +0,7 p.p. vs. 1T25).

Principais Indicadores (R\$MM)*	1T26	4T25	Δ1T26/4T25	1T25	Δ1T26/1T25
Portfólio Core (mil vidas)	880,1	827,7	6,3%	907,7	-3,0%
Adesão Cart. Administrada (mil vidas)	519,2	533,2	-2,6%	591,9	-12,3%
Adições Orgânicas (mil vidas)	36,0	35,5	1,5%	32,8	10,0%
Cancelamentos (mil vidas)	(50,1)	(72,7)	-31,2%	(80,0)	-37,4%
Receita Líquida	333,0	353,2	-5,7%	356,7	-6,6%
EBITDA Ajustado	136,7	149,2	-8,4%	140,4	-2,7%
<i>Margem EBITDA Ajust.</i>	<i>41,1%</i>	<i>42,2%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>39,4%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
EBITDA Aj. (-) CAC	107,2	119,2	-10,0%	112,3	-4,5%
<i>Margem EBITDA Aj. (-) CAC</i>	<i>32,2%</i>	<i>33,8%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>31,5%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	19,2	(11,1)	NM	10,3	86,6%
Fluxo de Caixa Livre Recorrente	126,3	51,7	144,0%	142,3	-11,3%
Dívida Líquida	777,9	853,6	-8,9%	852,7	-8,8%
<i>Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM</i>	<i>1,34x</i>	<i>1,45x</i>	<i>-0,11x</i>	<i>1,34x</i>	<i>0,00x</i>

*Para fins de comparabilidade, não considera dados das operações descontinuadas (Gama e Empresarial) em todos os períodos, sendo recompostos na página 15 do release.



Iniciamos 2026 dando sequência à execução das iniciativas estruturais implementadas ao longo dos últimos ciclos. Os resultados do 1T26 reforçam a evolução consistente da eficiência operacional, ainda que em estágio de consolidação.

Do ponto de vista operacional, a Carteira Administrada totalizou 519,2 mil vidas, representando uma queda de 2,6%. Embora ainda em retração, já observamos melhora gradual na qualidade da originação da base, impactando em maior resiliência dos indicadores e contribuição para a estabilização da carteira.

Durante o trimestre observamos evolução de eficiência na comparação anual, com expansão da margem EBITDA Ajustada. Esse desempenho está associado à redução de custos fixos e a ajustes em despesas variáveis, indicando maior controle operacional, ainda que em um contexto de pressão sobre a receita.

No trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 333,0 milhões (-5,7% vs. 4T25). O EBITDA Ajustado – CAC foi de R\$ 107,2 milhões, com margem de 32,2% (-4,5% e +0,7 p.p. vs. 1T25). O fluxo de caixa livre atingiu R\$ 126,3 milhões, sustentado principalmente pela dinâmica operacional e de capital de giro.

Seguimos avançando na agenda de desalavancagem, com redução consistente da dívida líquida e melhora dos indicadores de alavancagem, que atingiram 1,34x EBITDA Ajustado LTM.

Esse movimento fortalece a flexibilidade financeira da Companhia e amplia a capacidade de execução da estratégia de longo prazo.

Os avanços observados ao longo dos últimos ciclos reforçam a efetividade e a consistência da estratégia adotada. Seguimos confiantes na trajetória de evolução gradual do negócio, com foco na qualidade da base, sustentabilidade dos resultados e geração de valor no longo prazo.

Mantemos nosso compromisso com uma atuação disciplinada, priorizando previsibilidade, eficiência e melhoria contínua dos indicadores operacionais e financeiros, sempre orientados à criação de valor para clientes, parceiros e acionistas.



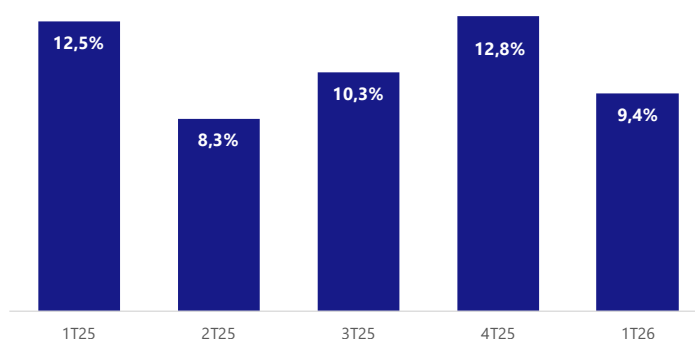


Portfólio *	1T26	4T25	Δ1T26/4T25	1T25	Δ1T26/1T25
Adesão Carteira Administrada					
Total de Vidas Iníc. Período	533.231	570.481	-6,5%	639.086	-16,6%
(+) Adições Brutas	36.043	35.498	1,5%	32.773	10,0%
(-) Saídas	(50.084)	(72.748)	-31,2%	(79.988)	-37,4%
Novas Vidas (líquida)	(14.041)	(37.250)	-62,3%	(47.215)	-70,3%
Total Vidas no Fim Período	519.190	533.231	-2,6%	591.871	-12,3%
Adesão Outros					
Total Vidas Iníc. Período	193.232	191.084	1,1%	233.664	-17,3%
Novas Vidas (líquida)	66.195	2.148	NM	(14.112)	-569,1%
Total Vidas no Fim Período	259.427	193.232	34,3%	219.552	18,2%
Portfólio Adesão	778.617	726.463	7,2%	811.423	-4,0%
PME	101.486	101.277	0,2%	96.316	5,4%
Portfólio Total	880.103	827.740	6,3%	907.739	-3,0%

* Base comparável ajustada, excluindo os segmentos Gama e Empresarial.

Encerramos o 1T26 com 880,1 mil vidas, representando um crescimento de 6,3% em relação ao 4T25.

Já a Carteira Administrada, que é a mais representativa e relevante para o negócio, apresentou desempenho de adições brutas pouco superior ao do último período, chegando a uma venda de 36,0 mil vidas no trimestre, mas com uma trajetória ascendente na dinâmica mensal, impactada pela sazonalidade típica do mês de janeiro e fevereiro. Dessa forma, a carteira totalizou 519,2 mil vidas ao final do período, uma retração de 2,6% vs. 4T25, com redução líquida de 14,0 mil vidas. Assim, o trimestre foi encerrado com um *churn* de 9,4%.



OBS: Churn calculado com saídas em relação ao total de vidas no início do período

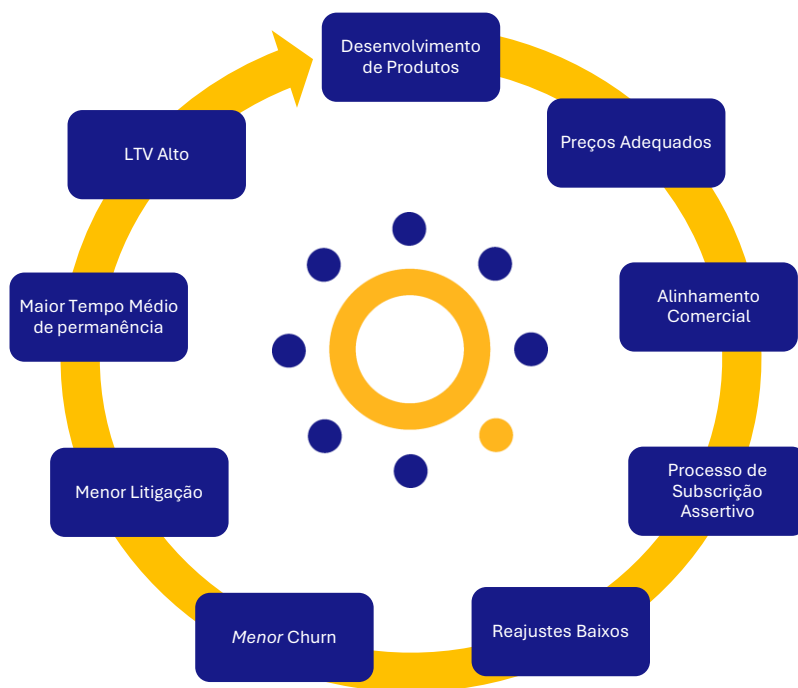
Na carteira de Adesão Outros, composta por planos massificados (principalmente odontológicos e seguros de vida), registramos uma adição líquida de 66,2 mil vidas, encerrando o trimestre com 259,4 mil vidas devido a comercialização de um produto mais aderente às demandas de nossos clientes de forma a agregar mais valor ao serviço prestado.



Já a carteira PME, relacionada aos produtos que trabalhamos efetivamente como corretora, apresentou um leve aumento chegando a 101,5 mil vidas, +0,2% vs. 4T25. Mantemos nossos esforços em fortalecer a performance comercial e aprimorar a qualidade da base disponibilizando produtos que sejam mais aderentes ao momento de vida e demanda de nossos beneficiários.

A Qualicorp segue avançando na consolidação de sua estratégia operacional, com uma oferta de produtos alinhada ao ambiente de mercado e processos de retenção progressivamente mais eficientes.

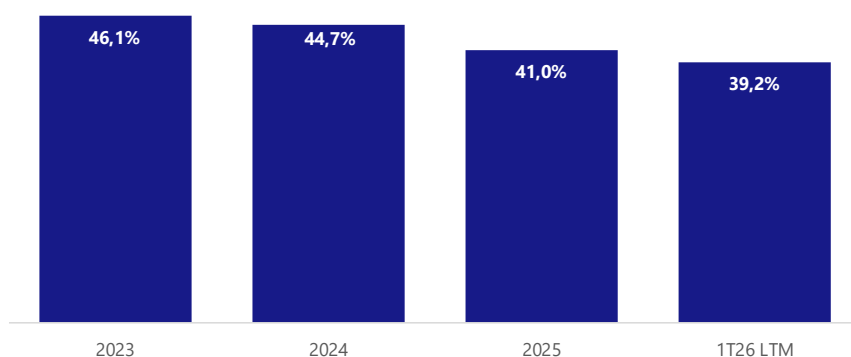
Esse avanço é sustentado por um *flywheel* de geração de valor bem definido: iniciamos com o desenvolvimento de produtos mais competitivos e sustentáveis em conjunto com nossos parceiros; em seguida, garantimos melhor alinhamento comercial e maior disciplina nos processos de subscrição, o que permite uma originação mais qualificada da base. Essa combinação resulta em produtos mais aderentes às necessidades dos beneficiários, contribuindo para maior retenção, redução de *churn* e maior tempo de permanência. Como consequência, conseguimos promover reajustes mais equilibrados ao longo do tempo, reforçando a atratividade dos produtos e retroalimentando a dinâmica comercial.





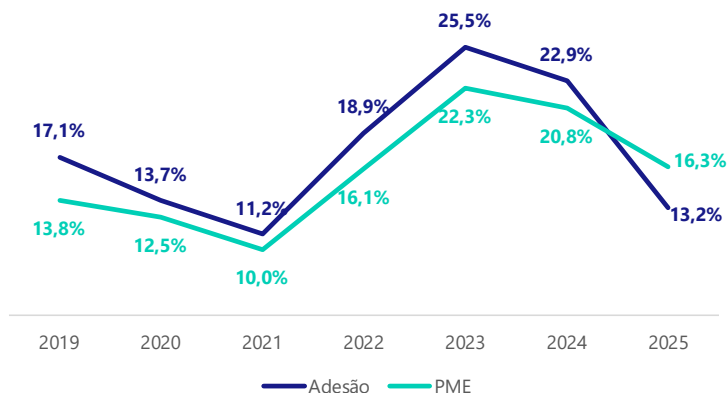
Dessa forma, estabelecemos um ciclo virtuoso em que ganhos de qualidade da base e eficiência operacional se traduzem em maior previsibilidade, menor volatilidade e geração sustentável de valor para toda a cadeia.

Como demonstramos no último trimestre, este exercício estratégico já vinha resultando em menores *churns* ao longo do período.



OBS: Churn calculado com saídas em relação ao total de vidas no início do período

Com mais um ciclo anual completo, a partir dos dados disponibilizados pela ANS, e pela relevância da Qualicorp no mercado de Adesão, já conseguimos notar o impacto destas mudanças que vem alcançando reajustes de carteira menores frente ao nosso principal concorrente, o PME, como demonstrado abaixo:



*Painel de Reajustes de Plano Coletivos ANS | Extraído em 06/05/2026

Assim, seguimos confiantes na pavimentação de um caminho sólido na reconstrução de forma séria e perene do produto junto a nossos parceiros, de forma a ser um solucionador de gestão de carteiras de varejo.



DRE (R\$ MM)*	1T26	AV	4T25	AV	Δ1T26/4T25	1T25	AV	Δ1T26/1T25
Receita Líquida	333,0	100,0%	353,2	100,0%	-5,7%	356,7	100,0%	-6,6%
(-) COGS e SG&A	(118,7)	-35,6%	(130,1)	-36,8%	-8,8%	(136,7)	-38,3%	-13,2%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(27,5)	-8,3%	(32,3)	-9,1%	-14,8%	(12,6)	-3,5%	118,0%
(-) PCI	(28,7)	-8,6%	(23,1)	-6,6%	24,0%	(38,2)	-10,7%	-24,8%
(+/-) Outras Operacionais	(21,5)	-6,4%	(18,5)	-5,2%	16,1%	(28,8)	-8,1%	-25,6%
EBITDA Ajustado	136,7	41,1%	149,8	42,4%	-8,7%	140,4	39,4%	-2,7%
(+/-) Não Recorrente	(0,9)	-0,3%	22,2	6,3%	-103,9%	(0,1)	0,0%	NM
EBITDA	135,8	40,8%	171,3	48,5%	-20,7%	140,4	39,3%	-3,2%
(-) D&A	(58,4)	-17,5%	(69,7)	-19,7%	-16,3%	(84,2)	-23,6%	-30,7%
(+/-) Res. Financeiro	(46,0)	-13,8%	(46,8)	-13,2%	-1,7%	(41,0)	-11,5%	12,1%
(-) IR/CSLL	(10,4)	-3,1%	(86,5)	-24,5%	NM	(3,5)	-1,0%	200,1%
(-) Part. Minoritários	(2,5)	-0,7%	(2,4)	-0,7%	3,8%	(1,8)	-0,5%	41,0%
Lucro Líquido Controladora	18,6	5,6%	(34,1)	-9,6%	NM	9,9	2,8%	87,7%
Ajustes ao EBITDA, líquidos	0,6	0,2%	23,0	6,5%	-97,5%	0,4	0,1%	57,4%
Lucro Líquido Ajustado	19,2	5,8%	(11,1)	-3,1%	-273,6%	10,3	2,9%	86,6%

Visando uma melhor compreensão dos nossos resultados, tais como melhor comparabilidade das bases, apresentamos as informações recorrentes nas contas de OpEx, destacando o que deveria ser considerado como não recorrente.

Ao longo de 2025, foi concluída a venda dos segmentos Empresarial e Gama. Para garantir a comparabilidade das informações, as séries históricas foram ajustadas de forma a refletir a nova estrutura operacional da Companhia, sendo que as informações divulgadas nos trimestres anteriores podem ser consultadas na página 15 deste release.

No 1T26, apresentamos redução na receita líquida de 5,7% vs. 4T25, chegando a R\$ 333,0 milhões. O EBITDA Ajustado totalizou R\$136,7 milhões, redução de 2,7% vs. 1T25, com de margem de 41,1%, com expansão de 1,7 p.p. comparado ao mesmo período de 2025. O lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$ 19,2 milhões, aumento de 2,9 p.p. na margem, frente ao 1T25, para 5,8%.

Traremos maiores detalhes e visões sobre os diversos pontos nas sessões subsequentes.



Receita por Segmento

Receita (R\$ MM)*	1T26	4T25	Δ1T26/4T25	1T25	Δ1T26/1T25
Carteira Administrada	349,5	366,9	-4,7%	369,4	-5,4%
Adesão	347,9	365,5	-4,8%	367,9	-5,4%
Agenciamento	14,5	14,6	-1,3%	9,4	52,9%
Taxa de Administração	263,3	276,6	-4,8%	273,7	-3,8%
Corretagem	69,9	73,9	-5,5%	84,3	-17,1%
Outras Receitas	0,3	0,4	-24,7%	0,4	-22,0%
Adesão Outros	1,6	1,4	13,9%	1,6	0,4%
PME	6,5	6,8	-4,9%	6,0	7,9%
Receita Outras Unidades de Negócio	5,0	8,1	-37,4%	9,4	-46,4%
Receita Bruta	361,1	381,8	-5,4%	384,9	-6,2%
Impostos s/ faturamento	(28,1)	(28,7)	-2,1%	(28,1)	-0,2%
Devoluções e cancelamentos	(0,0)	(0,0)	-54,1%	(0,0)	-84,8%
Receita Líquida	333,0	353,2	-5,7%	356,7	-6,6%

No 1T26, a receita bruta totalizou R\$ 361,1 milhões, representando queda de 5,4% em relação ao trimestre anterior.

A receita da carteira administrada apresentou queda de 4,7% vs. 4T25, totalizando R\$ 349,5 milhões, refletindo principalmente a redução maior de vidas no último trimestre decorrentes dos desafios operacionais enfrentados com determinadas operadoras no 4T25, que descontinuaram suas atividades.

As receitas relacionadas a taxa de administração e corretagem (receita de carregamento), que são as recorrentes, foram de R\$ 333,2 milhões no 1T26. As receitas inerentes a aquisição de novos beneficiários, chamadas de agenciamento, andaram praticamente de lado dado ao volume de vendas levemente superior ao 4T25. Em Adesão Outros, composta de planos massificados (principalmente odontológicos e seguros de vida), a receita bruta do trimestre fechou em R\$ 1,6 milhão, 13,9% maior vs. 4T25.

A receita bruta do segmento PME apresentou retração de 4,9% na comparação com o 4T25, impactada principalmente pelo menor volume de vendas no período, o que resultou em uma redução no nível de agenciamento. A linha de Outras Unidades de Negócios, majoritariamente representada pela Connectmed, somou R\$ 5,0 milhões no trimestre, queda de 37,4% frente ao 4T25. A variação reflete, sobretudo, a redução do escopo do contrato de BPO vigente, em linha com a estratégia da companhia de otimização do portfólio e maior concentração no core business.



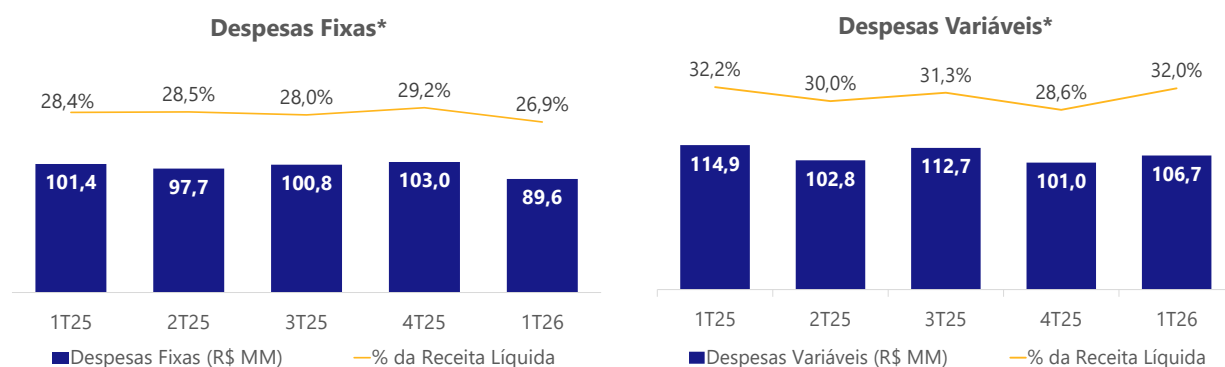
Custos e Despesas Recorrentes

Custos e Despesas (R\$ MM)*	1T26	AV	4T25	AV	Δ 1T26/4T25	1T25	AV	Δ 1T26/1T25
Total Consolidado	(196,3)	-58,9%	(204,0)	-57,8%	-3,8%	(216,3)	-60,6%	-9,2%
Custo de Serviços	(37,1)	-11,2%	(42,5)	-12,0%	-12,6%	(45,7)	-12,8%	-18,7%
Desp. Administrativas	(49,4)	-14,8%	(56,6)	-16,0%	-12,7%	(55,1)	-15,4%	-10,3%
Desp. Comerciais	(32,1)	-9,6%	(31,0)	-8,8%	3,6%	(35,9)	-10,1%	-10,6%
Contingência, PCI e Outras	(77,6)	-23,3%	(73,9)	-20,9%	5,1%	(79,6)	-22,3%	-2,5%
Despesas Fixas	(89,6)	-26,9%	(103,0)	-29,2%	-13,0%	(101,4)	-28,4%	-11,6%
Pessoal	(53,1)	-15,9%	(57,5)	-16,3%	-7,7%	(61,6)	-17,3%	-13,8%
Serviços de Terceiros	(25,8)	-7,7%	(28,8)	-8,1%	-10,4%	(27,0)	-7,6%	-4,6%
Ocupação	(1,5)	-0,5%	(1,8)	-0,5%	-11,7%	(1,9)	-0,5%	-19,7%
Marketing e Trade	(3,6)	-1,1%	(4,1)	-1,1%	-12,0%	(4,7)	-1,3%	-24,2%
Outros Custos e SG&A	(5,6)	-1,7%	(10,9)	-3,1%	-48,3%	(6,1)	-1,7%	-7,4%
Despesas Variáveis	(106,7)	-32,0%	(101,0)	-28,6%	5,6%	(114,9)	-32,2%	-7,2%
Contingências e Desp. Judiciais	(27,5)	-8,3%	(32,3)	-9,1%	-14,8%	(12,6)	-3,5%	118,0%
Comissões e Repasses	(29,1)	-8,7%	(27,2)	-7,7%	7,0%	(35,3)	-9,9%	-17,7%
PCI	(28,7)	-8,6%	(23,1)	-6,6%	24,0%	(38,2)	-10,7%	-24,8%
Outras Operacionais	(21,5)	-6,4%	(18,5)	-5,2%	16,1%	(28,8)	-8,1%	-25,6%

Obs.: Despesas gerais e administrativas sem depreciações e amortizações.

Para facilitar a análise das variações, agrupamos as linhas de custos e despesas da Qualicorp em dois grandes blocos: despesas fixas (Pessoal, Serviços de Terceiros, Ocupação, Marketing e Outros SG&A) e despesas variáveis (Comissões & Repasses, PCI e Outras Operacionais) que estão, em sua maioria, atreladas ao prêmio faturado, e não diretamente à receita líquida. Para preservar a comparabilidade histórica, mantivemos também a abertura por natureza e por grupo contábil.

O total consolidado de custos e despesas no trimestre foi de R\$196,3 milhões, redução de 3,8% vs. 4T25.



Obs.: Classificação gerencial do total de COGS, SG&A, Contingências, PCI e Outros, considerando ajustes ao EBITDA

As despesas fixas atingiram R\$ 89,6 milhões no trimestre, redução de 13,0% vs. 4T25, equivalente a 26,9% da receita líquida. A redução observada segue em linha com a alavanca de eficiência operacional reforçada com os desinvestimentos ocorridos no último trimestre. Acreditamos que com estes ajustes alcançamos uma estrutura mais alinhada ao escopo operacional atual.



Para melhor compreensão do segundo grupo, o de despesas variáveis, é importante segmentarmos em duas frentes: (i) aquelas que conseguimos influenciar diretamente através de nossa atuação e (ii) aquelas relacionadas às mudanças no ambiente de mercado e variáveis operacionais do negócio.

Na primeira frente, na linha de Comissões e Repasses, dando sequência na alavanca e melhor alinhamento comercial, alcançamos uma redução de 1,2 p.p. se comparado ao 1T25, representando 8,7% da receita líquida.

Na segunda frente, o PCI segue demonstrando ganhos de eficiência, representando 8,6% da receita líquida, frente a 10,7% no 1T25. O primeiro trimestre tende a concentrar maior pressão nessa linha por efeitos sazonais, relacionados aos reajustes aplicados ao longo do terceiro trimestre, além do impacto contábil da política de provisionamento total após 180 dias. Ainda assim, sob a ótica de caixa, a Companhia continua avançando nos processos de recuperação.

Na linha de Contingências e Despesas Judiciais, observou-se redução de 0,8 p.p. em relação ao 4T25, totalizando 8,3% da receita líquida no período. Apesar da melhora sequencial e da desaceleração na entrada de novos processos, o estoque ainda elevado, especialmente relacionado aos cancelamentos unilaterais realizados em 2024, permanece relevante, pressionando o nível de provisões à medida que os riscos evoluem para perda provável. Diante desse cenário, a Companhia mantém postura conservadora na gestão de provisões e segue atuando na mitigação dos riscos, com foco na redução gradual da exposição ao longo do exercício, ao mesmo tempo em que reforça a disciplina operacional e o direcionamento para o core business.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ MM)*	1T26	AV	4T25	AV	Δ1T26/4T25	1T25	AV	Δ1T26/1T25
Receita Líquida	333,0	100,0%	353,2	100,0%	-5,7%	356,7	100,0%	-6,6%
(-) COGS	(37,1)	-11,2%	(32,8)	-9,3%	13,2%	(31,7)	-8,9%	17,1%
(-) SG&A	(81,5)	-24,5%	(97,3)	-27,6%	-16,2%	(105,0)	-29,4%	-22,3%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(27,5)	-8,3%	(32,3)	-9,1%	-14,8%	(12,6)	-3,5%	118,0%
(-) PCI	(28,7)	-8,6%	(23,1)	-6,6%	24,0%	(38,2)	-10,7%	-24,8%
(-) Outras Operacionais	(21,5)	-6,4%	(18,5)	-5,2%	16,1%	(28,8)	-8,1%	-25,6%
EBITDA Ajustado	136,7	41,1%	149,2	42,2%	-8,4%	140,4	39,4%	-2,7%
(+/-) Não Recorrente	(0,9)	-0,3%	22,2	6,3%	-103,9%	(0,1)	0,0%	NM
EBITDA	135,8	40,8%	171,3	48,5%	-20,7%	140,4	39,3%	-3,2%
(-) Comissões Caixa (CAC)	(29,5)	-8,9%	(30,0)	-8,5%	-1,6%	(28,2)	-7,9%	4,7%
EBITDA Aj. (-) CAC	107,2	32,2%	119,2	33,8%	-10,0%	112,3	31,5%	-4,5%

Obs.: O CAC se refere aos investimentos orgânicos em comissões (caixa), conforme demonstrados no fluxo de caixa gerencial.

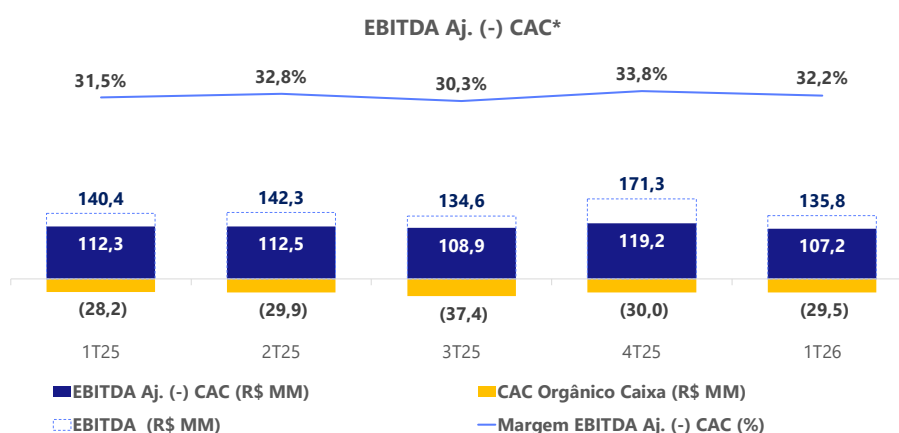
No 1T26, o EBITDA Ajustado foi de R\$136,7 milhões, 2,7% menor vs. 1T25, com margem EBITDA Ajustada de 41,1%, 1,7 p.p. melhor se comparado ao mesmo período do ano anterior, que é a melhor visão devida as sazonalidades destacadas no Opex. Os ajustes não recorrente foi de R\$ 0,9 milhões, referente a exclusão no resultado de montantes de desinvestimentos realizados no último trimestre que ainda transitaram em nossos resultados.



O EBITDA Ajustado após CAC orgânico (visão caixa), é utilizado pela nossa Administração para uma melhor compreensão do resultado operacional da Companhia, já que considera os valores efetivamente desembolsados com comissionamento sobre vendas orgânicas no período (CAC), que são contabilmente registrados como investimento (CapEx).

No trimestre, o EBITDA Aj. – CAC foi de R\$107,2 milhões, -4,5% vs. 1T25 e margem de 32,2% (+0,7 p.p. vs. 1T25), com o CAC totalizando R\$29,5 milhões, aderente ao número de vendas ainda contido neste trimestre.

Podemos perceber, conforme gráfico a seguir, os montantes de investimentos em CAC a evolução das margens, consistentes, apesar das adversidades enfrentadas nos últimos períodos.



Resultado Financeiro

Res. Financeiro (R\$ MM)*	1T26	AV	4T25	AV	Δ1T26/4T25	1T25	AV	Δ1T26/1T25
Rec/Disp. De Endividamento Liq.	(37,4)	-11,2%	(39,4)	-11,1%	-5,0%	(37,9)	-10,6%	-1,4%
Aplic. Financeiras	29,6	8,9%	28,0	7,9%	5,8%	27,4	7,7%	8,4%
Juros Empr. e Financ.	(67,0)	-20,1%	(67,4)	-19,1%	-0,5%	(65,3)	-18,3%	2,7%
Juros e Multas Clientes	3,3	1,0%	3,1	0,9%	6,5%	5,6	1,6%	-39,8%
Juros Arrendamentos	(0,6)	-0,2%	(0,5)	-0,1%	34,3%	(0,6)	-0,2%	3,8%
Outras Rec. Desp. Financ.	(11,3)	-3,4%	(10,1)	-2,8%	12,1%	(8,0)	-2,3%	40,3%
Resultado Financeiro	(46,0)	-13,8%	(46,8)	-13,2%	-1,7%	(41,0)	-11,5%	12,1%

O resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$46,0 milhões no trimestre, 1,7% menor vs. 4T25.

As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos, líquidas das receitas com investimentos financeiros, segue em linha com os últimos trimestres, totalizando R\$37,4 milhões no trimestre, com redução de 5,0%, beneficiado também pela queda do CDI, indexador das nossas dívidas. A linha de outras receitas/despesas segue em linha com os patamares históricos, encerrando o período com R\$ 11,3 milhões.



Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)*	1T26	AV	4T25	AV	Δ 1T26/4T25	1T25	AV	Δ 1T26/1T25
EBITDA	135,8	40,8%	171,3	48,5%	-20,7%	140,4	39,3%	-3,2%
D&A	(58,4)	-17,5%	(69,7)	-19,7%	-16,3%	(84,2)	-23,6%	-30,7%
Intangível/Imobilizado	(24,5)	-7,3%	(32,7)	-9,3%	-25,1%	(32,3)	-9,1%	-24,4%
Amort. Comissões	(32,5)	-9,8%	(36,2)	-10,3%	-10,2%	(50,9)	-14,3%	-36,1%
Amort. Aluguel	(1,4)	-0,4%	(0,8)	-0,2%	70,8%	(0,9)	-0,3%	48,9%
Lucro Operacional	77,5	23,3%	101,6	28,8%	NM	56,2	15,7%	37,9%
Res. Financeiro	(46,0)	-13,8%	(46,8)	-13,2%	-1,7%	(41,0)	-11,5%	12,1%
LAIR	31,5	9,5%	54,8	15,5%	NM	15,2	4,2%	107,9%
IR/CSLL	(10,4)	-3,1%	(86,5)	-24,5%	NM	(3,5)	-1,0%	200,1%
Lucro Líquido Consolidado	21,1	6,3%	(31,7)	-9,0%	NM	11,7	3,3%	80,6%
(-) Part. de minoritários	(2,5)	-0,7%	(2,4)	-0,7%	3,8%	(1,8)	-0,5%	41,0%
Lucro Líquido Controladora	18,6	5,6%	(34,1)	-9,6%	NM	9,9	2,8%	87,7%
Ajustes ao EBITDA, líquidos	0,6	0,2%	23,0	6,5%	NM	0,4	0,1%	57,4%
Lucro Líquido Ajustado	19,2	5,8%	(11,1)	-3,1%	NM	10,3	2,9%	86,6%

Durante o trimestre, a linha de amortização de comissões manteve trajetória de redução, totalizando R\$ 32,5 milhões, queda de 10,3% em relação ao 4T25. No 1T26, registramos lucro líquido ajustado de R\$ 19,2 milhões, representando um crescimento de 86,6% versus o mesmo período do ano anterior, melhor base comparável dada a sazonalidade típica do negócio.

Fluxo de Caixa

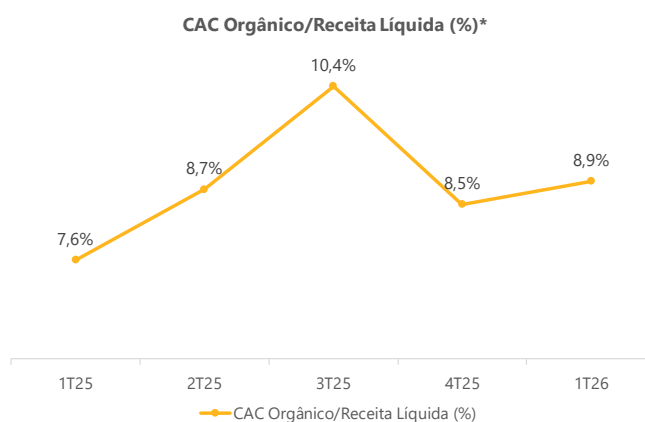
Fluxo de Caixa Gerencial	1T26	4T25	Δ 1T26/4T25	1T25	Δ 1T26/1T25
EBITDA	135,9	172,0	-21,0%	146,3	-7,2%
Itens Não Caixa	5,0	16,3	NM	(1,9)	-366,8%
Val. Pgo de Arrendamentos	(1,8)	(1,3)	40,6%	(1,6)	14,0%
Comissões sobre Vendas (CAC)	(29,5)	(30,0)	-1,6%	(28,2)	4,7%
IR e CSLL Pagos	(7,9)	(6,3)	26,0%	(2,6)	203,9%
Var. de Capital de Giro	27,2	(78,8)	-134,6%	40,9	-33,3%
Cx. Ativ. Operacionais	128,8	71,9	79,1%	153,0	-15,8%
Capex (Intang. + Imob.)	(2,5)	(4,4)	-42,2%	(10,6)	-76,2%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	126,3	67,5	87,0%	142,3	-11,3%
Aquisições e Outros Intang.	-	(15,8)	NM	-	NM
Fluxo de Caixa Livre Recorrente (Oper.)	126,3	51,7	144,0%	142,3	-11,3%
Efeitos não recorrentes	-	24,1	-100,0%	12,5	-100,0%
Fluxo de Caixa Livre	126,3	75,9	66,4%	154,8	-18,5%
Rec./Desp. Financeiras	8,1	(71,5)	-111,3%	14,6	-44,9%
Empréstimos e Financiamentos	(33,3)	0,0	NM	-	NM
Dividendos pagos	-	(3,4)	NM	(0,4)	NM
Cx. Ativ. Financiamento	(30,5)	325,1	NM	14,2	NM
Variação Caixa + Aplic. Financeiras	95,7	400,9	NM	169,0	NM
Caixa + Aplic. Financeiras	985,3	889,6	10,8%	1.062,0	-7,2%

No 1T26, o fluxo de caixa livre recorrente totalizou R\$ 126,3 milhões, variação positiva de 144,0% vs. o trimestre anterior.

Os investimentos em CapEx, intangíveis e imobilizado totalizaram R\$ 2,5 milhões, representando 0,8% da receita líquida do trimestre, em linha com a estratégia de crescimento sustentável e modernização operacional.



A Variação do Capital de Giro foi levemente positiva, chegando a R\$ 27,2 milhões no trimestre, em linha com a dinâmica operacional da Qualicorp, onde recebemos do beneficiário para repassarmos às operadoras. Desta forma, após os desinvestimentos do último trimestre, a dinâmica do negócio deve se assemelhar a esta lógica de agora em diante. O CAC, por outro lado, recuou 1,6% vs. 4T25, representando 8,9% da receita líquida. Além disso, durante o trimestre realizamos o pagamento de principal e juros referente a QUAL17.



O período foi encerrado com posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 985,3 milhões, 10,8% maior vs. 4T25.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	1T26	4T25	Δ 1T26/4T25	1T25	Δ 1T26/1T25
Aquisições e Direitos	-	15,7	-100,0%	0,1	-100,0%
Investimentos em TI	3,6	4,3	-16,4%	5,5	-33,9%
Imobilizado/Outros	-	-	NM	3,0	-100,0%
Total	3,6	20,0	-81,9%	8,6	-57,8%

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis totalizaram R\$ 3,6 milhões no 1T26, representando 1,1% da receita líquida. Mantemos foco na disciplina de caixa e na alocação eficiente de capital, em linha com as diretrizes da Companhia, fazendo investimentos essenciais para melhor dinâmica de nosso negócio.



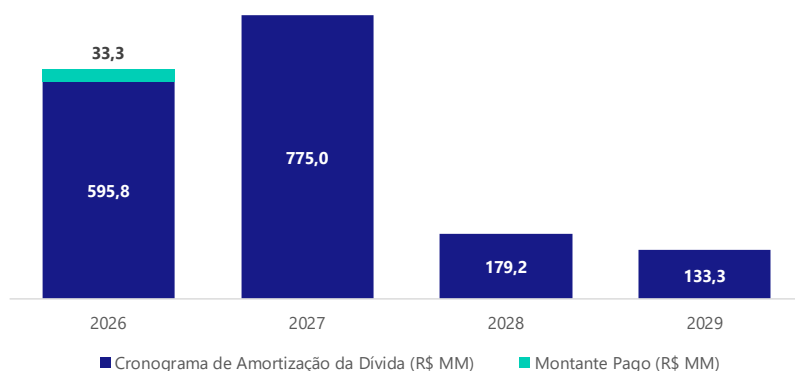
Endividamento e Alavancagem

Endividamento (R\$ MM)	1T26	4T25	Δ 1T26/4T25	1T25	Δ 1T26/1T25
Empréstimos e Financ. de Curto Prazo	712,7	660,7	7,9%	620,4	14,9%
Empréstimos e Financ. de Longo Prazo	1.050,5	1.082,5	-3,0%	1.294,3	-18,8%
TOTAL	1.763,3	1.743,2	1,1%	1.914,7	-7,9%
Disponibilidades	985,3	889,6	10,8%	1.062,0	-7,2%
Dívida Líquida	777,9	853,6	-8,9%	852,7	-8,8%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,34x	1,45x	-0,11x	1,34x	0,00x

No 1T26, a dívida líquida totalizou R\$ 777,9 milhões, 8,9% menor vs. 4T25. A alavancagem financeira ficou em 1,34x EBITDA Ajustado LTM, reduzindo 0,11x vs. o trimestre anterior, permanecendo em nível saudável.

Seguimos continuamente evoluindo em nosso processo de *liability management* a fim de equacionar os desafios de 2027.

Abaixo demonstramos o cronograma de amortização no final do trimestre:





DRE por segmento

DRE	Core					Gama e Empresarial					Consolidado				
	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Receita Líquida	356,7	343,0	359,9	353,2	333,0	14,3	14,2	12,7	4,6	0,0	371,1	357,2	372,6	357,7	333,0
(-) COGS e SG&A	(136,7)	(130,3)	(131,4)	(130,1)	(118,7)	(6,9)	(7,8)	(12,7)	(3,5)	-	(143,6)	(138,1)	(144,1)	(133,6)	(118,7)
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(12,6)	(24,1)	(35,5)	(32,3)	(27,5)	(0,2)	(1,6)	(1,7)	(0,4)	-	(12,8)	(25,6)	(37,2)	(32,6)	(27,5)
(-) PCI	(38,2)	(25,3)	(25,6)	(23,1)	(28,7)	(0,4)	1,3	(0,2)	(0,0)	-	(38,5)	(24,0)	(25,8)	(23,1)	(28,7)
(+/-) Outras Operacionais	(28,8)	(20,9)	(21,1)	(18,5)	(21,5)	(0,9)	(0,4)	(0,2)	0,0	-	(29,8)	(21,3)	(21,3)	(18,5)	(21,5)
EBITDA Ajustado	140,4	142,4	146,3	149,2	136,7	6,0	5,8	(2,0)	0,7	0,0	146,4	148,1	144,2	149,8	136,7
Margem EBITDA Ajustada	39,4%	41,5%	40,6%	42,2%	41,1%	86,5%	54,6%	-19,0%	86,6%	0,0%	39,5%	41,5%	38,7%	41,9%	41,1%
(+/-) Não Recorrente	(0,1)	(0,1)	(11,7)	22,2	(0,9)	-	-	-	-	-	(0,1)	(0,1)	(11,7)	22,2	(0,9)
EBITDA	140,4	142,3	134,6	171,3	135,9	6,0	5,8	(2,0)	0,7	0,0	146,3	148,1	132,5	172,0	135,9
Margem EBITDA	39,4%	41,5%	37,4%	48,5%	40,8%	86,5%	54,6%	-19,0%	86,6%	0,0%	39,4%	41,5%	35,6%	48,1%	40,8%
(-) D&A	(84,2)	(76,3)	(70,0)	(69,7)	(58,4)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,0)	-	(84,3)	(76,3)	(70,1)	(69,7)	(58,4)
(+/-) Res. Financeiro	(41,0)	(37,6)	(48,1)	(46,8)	(46,0)	0,4	1,3	0,1	0,2	-	(40,6)	(36,4)	(48,1)	(46,6)	(46,0)
(-) IR/CSLL	(3,5)	(13,6)	(2,1)	(86,5)	(10,4)	(2,2)	(2,4)	0,6	(0,3)	-	(5,6)	(16,0)	(1,5)	(86,8)	(10,4)
(-) Part. Minoritários	(1,8)	(1,3)	(1,0)	(2,4)	(2,5)	-	-	-	-	-	(1,8)	(1,3)	(1,0)	(2,4)	(2,5)
Lucro Líquido Controladora	9,9	13,6	13,4	(34,1)	18,6	4,1	4,5	(1,4)	0,6	-	14,1	18,1	12,0	(33,5)	18,6
Margem Líquida	2,8%	4,0%	3,7%	-9,6%	5,6%	59,5%	43,6%	-12,4%	65,1%	0,0%	3,8%	5,1%	3,2%	-9,4%	5,6%
Ajustes ao EBITDA, líquidos	(0,4)	(0,0)	(7,7)	(23,0)	(0,6)	-	-	-	-	-	(0,4)	(0,0)	(7,7)	(23,0)	(0,6)
Lucro Líquido Ajustado	10,3	13,6	21,1	(11,1)	19,2	4,1	4,5	(1,4)	0,6	-	14,4	18,2	19,7	(10,5)	19,2
Margem Líquida Ajustada	2,9%	4,0%	5,9%	-3,1%	5,8%	59,5%	43,6%	-12,4%	65,1%	0,0%	3,9%	5,1%	5,3%	-2,9%	5,8%



Demonstrações de Resultado Contábil - Consolidado

DRE (R\$ MM)	1T26	4T25	Δ1T26/4T25	1T25	Δ1T26/1T25
Receita líquida	334,5	344,6	-3,0%	362,2	-7,7%
(-) COGS	(39,8)	(40,0)	-0,5%	(48,0)	-17,2%
Lucro bruto	294,7	304,7	-3,3%	314,2	-6,2%
Receitas (despesas) operacionais	(217,2)	(220,9)	-1,7%	(255,3)	-14,9%
Despesas Administrativas	(74,9)	(89,6)	-16,4%	(88,5)	-15,4%
Despesas Comerciais	(64,7)	(67,2)	-3,7%	(87,2)	-25,8%
Perdas com créditos incobráveis	(28,7)	(27,1)	5,9%	(38,2)	-24,8%
Outras Operacionais	(48,9)	(37,0)	32,2%	(41,4)	18,0%
Lucro Oper. Antes do Res. Financeiro	77,5	83,7	-7,5%	58,8	31,7%
Resultado Financeiro	(46,0)	(47,9)	-4,0%	(41,0)	12,3%
Resultado Antes do IR e CSLL	31,5	35,8	-12,0%	17,9	76,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10,4)	(80,4)	-87,1%	(4,4)	NM
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	21,1	(43,5)	NM	13,5	56,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período operações descontinuadas	-	12,4	NM	2,3	NM
Lucro Líquido do Exercício	21,1	(31,1)	NM	15,8	-97,9%
ATRIBUÍVEL A					
Participações de não controladores	2,5	2,4	NM	1,8	NM
Participações dos controladores	18,6	(33,5)	NM	14,1	NM



Balço Patrimonial - Consolidado

ATIVO (R\$ MM)	Mar/26	Dez/25	Var. %	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	Mar/26	Dez/25	Var. %
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	296,2	222,7	33,0%	Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	712,7	660,7	7,9%
Aplicações financeiras	689,1	666,9	3,3%	Impostos e contribuições a recolher	31,6	27,7	13,9%
Créditos a receber de clientes	102,0	117,3	-13,1%	Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	-	0,1	-100,0%
Outros ativos	194,1	217,1	-10,6%	Prêmios a repassar	315,8	251,8	25,4%
Outros ativos financeiros	187,1	206,0	-9,2%	Repasses financeiros a pagar	33,3	34,2	-2,6%
Bens destinados à venda	-	-	NM	Obrigações com pessoal	54,2	54,6	-0,7%
Outros ativos não financeiros	7,0	11,1	-37,3%	Antecipações a repassar	43,0	36,1	19,1%
Partes Relacionadas	-	-	NM	Partes Relacionadas	5,0	2,5	97,4%
Operações descontinuadas	-	-	NM	Débitos diversos	87,7	169,4	-48,2%
Total do ativo circulante	1.281,4	1.224,0	4,7%	Arrendamentos	5,5	5,4	1,5%
				Opções para aquisição de participação de não controladores	107,1	107,1	0,0%
				Total do Passivo circulante	1.396,1	1.349,9	3,4%
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Emprestimos, Financiamentos e Debêntures	1.050,5	1.082,5	NM
Imposto de renda e contribuição so	149,8	147,5	1,6%	Impostos e contribuições a recolher	0,2	0,3	-26,6%
Créditos a receber de clientes	-	-	NM	Repastes financeiros a pagar	-	-	NM
Outros ativos	330,8	325,2	1,7%	Prêmios a repassar	-	-	NM
Outros ativos financeiros	322,9	321,9	0,3%	Obrigações com pessoal	-	-	NM
Outros ativos não financeiros	7,9	3,3	137,5%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	72,9	65,4	11,4%
Total do realizável a longo prazo	480,6	472,7	1,7%	Opções para aquisição de participação de não controlad	1,3	1,3	2,9%
Investimentos	0,3	0,3	0,0%	Provisão para riscos	120,7	116,1	3,9%
Imobilizado	25,5	27,7	-8,1%	Débitos diversos	1,2	1,2	0,0%
Intangível	2.189,7	2.213,8	-1,1%	Arrendamentos	12,4	13,6	-9,3%
Ágio	1.854,7	1.854,7	0,0%	Total do passivo não circulante	1.259,1	1.280,4	-1,7%
Outros ativos intangíveis	335,0	359,1	-6,7%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante	2.696,0	2.714,5	-0,7%	Capital social	875,6	875,6	0,0%
				Ações em tesouraria	(23,6)	(18,3)	28,6%
				Reservas de capital	44,1	43,8	0,6%
				Reservas de lucro	389,4	389,4	0,0%
				Resultado em curso	18,6	-	NM
				Total do PL dos acionistas controladores	1.304,1	1.290,4	1,1%
				Participação dos não controladores no PL das controlad	18,0	18,0	0,4%
				Total do patrimônio líquido	1.322,1	1.308,4	1,0%
TOTAL DO ATIVO	3.977,4	3.938,5	1,0%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.977,4	3.938,7	1,0%



Fluxo de Caixa Contábil - Consolidado

FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)	Mar/26	Dez/25	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	31,5	106,6	-70,5%
Ajustes por:	-	-	
Depreciações e amortizações	58,4	300,3	-80,6%
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	0,0	3,4	-99,9%
Ações restritas	0,3	4,5	-93,5%
Receitas/Despesas financeiras	71,1	269,9	-73,7%
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(22,3)	(50,5)	-55,8%
Perdas com dividendos desproporcionais	0,1	1,0	-91,0%
Provisão (reversão) para riscos	4,6	13,7	-66,6%
Variação dos ativos e passivos operacionais	27,2	(112,4)	-124,2%
Caixa proveniente das (utilizado nas) operações	170,9	549,7	-68,9%
Juros pagos sobre debêntures	(15,0)	(243,7)	-93,9%
Juros pagos sobre empréstimos	(2,1)	(4,4)	-51,8%
Imposto de renda e contribuições social pagos	(7,9)	(15,1)	-47,5%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais continuadas	145,9	286,5	-49,1%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais descontinuadas	-	-	NM
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	145,9	286,5	-49,1%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo intangível	(32,0)	(179,9)	-82,2%
Aquisição de ativo imobilizado	(0,0)	(2,3)	-99,7%
Aumento (redução) de aplicações financeiras -FI exclusivo	0,1	(45,8)	-100,2%
Valor pago na aquisição da Uniconsult	-	(6,0)	-100,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos continuadas	(31,9)	(234,0)	-86,4%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(31,9)	(234,0)	-86,4%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Valores pagos de arrendamentos	(1,8)	(5,8)	-68,1%
Custo de captação de debêntures	-	(3,3)	-100,0%
Valores pagos de debêntures emitidas	(33,3)	(583,3)	-94,3%
Valores recebidos de debêntures emitidas	-	400,0	-100,0%
Valores recebidos de empréstimos	-	50,0	-100,0%
Custo de captação de empréstimos	-	(0,4)	-100,0%
Recompra de ações	(5,2)	-	NM
Dividendos pagos a minoritários	-	(7,8)	-100,0%
Dividendos pagos e JCP	-	(1,5)	-100,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos continuadas	(40,4)	(152,1)	-73,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos descontinuadas	-	-	NM
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(40,4)	(152,1)	-73,4%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	73,5	(99,6)	-173,8%
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	222,7	322,3	-30,9%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período continuadas	296,2	222,7	33,0%



Reconciliação DRE – Gerencial x Societária

DRE (R\$ MM)	1T26		
	DRE Gerencial	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Líquida	333,0	1,4	334,5
(-) COGS e SG&A	(118,7)	(2,3)	(121,0)
Pessoal	(53,1)	(1,3)	(54,4)
Serviços de Terceiros	(25,8)	(1,0)	(26,8)
Ocupação	(1,5)		(1,5)
Marketing e Trade	(3,6)		(3,6)
Outros Custos e SG&A	(5,6)		(5,6)
Comissões e Repasses	(29,1)	(0,0)	(29,1)
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(27,5)		(27,5)
(-) PCI	(28,7)		(28,7)
(+/-) Outras Operacionais	(21,5)	0,0	(21,4)
EBITDA Ajustado	136,7	(0,9)	135,8
Margem EBITDA Ajustada	41,1%		40,6%
(+/-) Não Recorrente	(0,9)		-
EBITDA	135,8		135,8
Margem EBITDA	40,8%		40,6%
(-) D&A	(58,4)		(58,4)
(+/-) Res. Financeiro	(46,0)		(46,0)
(-) IR/CSLL	(10,4)		(10,4)
(-) Part. Minoritários	(2,5)		(2,5)
Lucro Líquido Controladora	18,6		18,6
Margem Líquida	5,6%		5,6%
Ajustes não-recorrentes	0,6		0,6
Lucro Líquido Ajustado	19,2		19,2
Margem Líquida Ajustada	5,8%		5,7%



Onde a sua
saúde encontra
**o melhor
plano**



Webcast de Resultados:

14 de maio de 2026

às 10h

Relações com Investidores | ri@qualicorp.com.br